

## Relatório de progresso do Projecto

### ***Turma Bilingue***

(Julho de 2009 a Julho de 2010)

O Projecto desenvolvido na Turma Bilingue do Vale da Amoreira realiza-se em múltiplas vertentes (educação e ensino, investigação, formação e acompanhamento de professores e formação dos investigadores, produção de documentos orientadores e de materiais, relação com os pais e a comunidade educativa em geral e divulgação nacional e internacional) e implica uma relação de proximidade e de contínua resposta à dinâmica própria da turma, no seu processo de mudança.

Algumas das alterações de relevo, nesse processo, dizem respeito à própria composição da turma<sup>1</sup> e aos agentes envolvidos, determinando frequentes acertos na formação, no ensino e nas metodologias de investigação. De referir que, no corrente ano, as duas turmas (bilingue e de controle) tiveram mais de um professor e que a Turma Bilingue perdeu dois alunos, no princípio do ano, tendo recebido outros cinco (originários 4 da Guiné-Bissau e 1 de Angola), em fases diferentes do ano lectivo.

No período a que se reporta este relatório, estando os alunos no segundo ano de escolaridade e tendo sido definidos os programas e metodologias para um ciclo de dois anos (de acordo com o modelo oficial do 1.º ciclo do ensino básico), foi dada especial atenção à vertente de investigação e de comparação entre os resultados da turma bilingue e os da turma de controle e ao apoio à educação e ao ensino.

Os resultados da investigação apontam, já no final do segundo ano, para uma diferença qualitativa acentuada entre a Turma bilingue (TB) e a Turma de controle (TC), a nível da língua portuguesa, o que demonstra o efeito positivo da educação bilingue e, em particular, da biliteracia. Assim, a título de exemplo, o estudo de uma narrativa escrita pelos alunos, a partir de uma banda desenhada, mostra melhores resultados na TB, em onze dos treze parâmetros definidos para análise. Também a nível da ortografia, a análise de frases escritas sobre o mesmo tema revela uma média de erros por aluno, na TB (0.94), muito inferior à da TC (1.95). Por outro lado, na TB, é muito reduzido o número de transferências negativas entre as duas línguas em contacto (a crioula e a portuguesa), transferências essas que são habituais em línguas

---

<sup>1</sup> A flutuação na composição das turmas é um fenómeno vulgar nos tempos actuais, devido à crescente mobilidade das populações. O mesmo se verificou, por exemplo, no Projecto de ensino bilingue Português/Alemão, de Hamburgo, entre o 1.º e o 6.º anos de escolaridade (Cf. Duarte, Joana (2010) *Bilingual Language Proficiency: a comparative study*. Munique/Nova Iorque: Waxman).

lexicalmente afins e muito comuns em alunos de origem crioula com um percurso escolar monolíngue (por vezes, de mais de 12 anos). Também na TB é elevado o grau de consciência linguística dos alunos, como revelam as constantes observações espontâneas sobre os contrastes entre as duas línguas e as atitudes positivas expressas em relação às línguas e ao seu valor e equivalência.

Daremos conta, adiante, das actividades referentes a cada uma das dimensões do Projecto acima referidas.

## **Investigação**

1. Comparação sistemática entre a turma de controlo (TC) e a turma bilingue (TB), a nível dos resultados da avaliação escolar e do desenvolvimento linguístico oral e escrito, em português:
  - Levantamento de dados sociolinguísticos junto dos pais da TC.
  - Em ambas as turmas, aplicação dos mesmos questionários e testes, junto dos alunos:
    - Questionários de atitudes sociolinguísticas.
    - Testes de escrita para aferição do grau de literacia (incluindo a correcção ortográfica).
    - Testes orais e escritos para avaliação da capacidade narrativa e do nível de diversidade vocabular.
  - Análise comparativa (já estatisticamente tratada) dos dados recolhidos, em função dos parâmetros linguísticos previamente definidos para cada caso e tendo em consideração os grupos de origem.
  - Recolha e tratamento das avaliações escolares realizadas pelas professoras, durante o ano, para caracterização da evolução dos conhecimentos dos alunos a nível dos conteúdos escolares.
  
2. Estudo longitudinal do desenvolvimento em língua cabo-verdiana, na TB.

- Estabelecimento de grupos de proficiência linguística em crioulo, a partir da análise das respostas aos testes orais realizados em Março de 2009.
- Levantamento de todas as manifestações individuais autónomas de escrita em crioulo (registadas desde o primeiro ano lectivo) e estudo evolutivo da correcção gráfica e da aquisição das estruturas gramaticais básicas.
- Aplicação, no final do segundo ano lectivo, de testes orais e escritos para análise da capacidade narrativa e do nível de diversidade vocabular em cabo-verdiano, segundo os grupos de origem e de proficiência.

### 3. Estudo dos efeitos da educação bilingue, na TB.

- Definição de áreas de risco de transferência negativa entre o português e a língua cabo-verdiana, a nível ortográfico e gramatical (dada a situação especial de contacto entre as duas línguas, lexicalmente afins).
- Aplicação dos mesmos testes orais e escritos em ambas as línguas
- Análise do grau de transferências negativas em ambas as línguas, de acordo com as áreas de risco definidas.
- .Levantamento e estudo das manifestações de autonomia na escolha e alternância de línguas (*translanguaging* e *transliteracia*).
- Levantamento e estudo das manifestações de consciência linguística explícita (como o contraste explícito espontâneo entre as duas línguas presentes na aula ou outras línguas do conhecimento dos alunos).
- Criação e aplicação de testes para análise das atitudes sobre as línguas dos alunos e as línguas em geral.

### 4. Organização de um *banco* de dados linguísticos, por grupo de origem e por aluno.

- Digitalização de todos os documentos escritos de interesse linguístico produzidos pelos alunos da TB, em crioulo de Cabo Verde e em português (exercícios de aula, trabalhos de casa, testes escolares, etc.)

- Digitalização das respostas aos questionários e testes aplicados na TC.
  - Gravações áudio e vídeo.
  - Transcrições
  - Continuação da organização dos *dossiers* individuais dos alunos.
5. Elaboração de um questionário e sua aplicação aos professores implicados no Projecto, para avaliação do processo e dos seus efeitos na aprendizagem e nas atitudes dos alunos.
  6. Definição, com os consultores (em particular com a consultora Joana Duarte, investigadora do Projecto de ensino bilingue Português/ Alemão, em Hamburgo) de um plano de investigação para os dois últimos anos do Projecto.

### **Educação e ensino**

Em termos de educação e ensino deu-se sequência ao trabalho programado no primeiro ano do Projecto (já referido em relatório anterior<sup>2</sup>), com

1. introdução, pela primeira vez, do ensino formal da leitura e da escrita em Cabo-verdiano, desenvolvendo a *biliteracia*.
2. reforço da consciência linguística explícita (recorrendo, nomeadamente, à verbalização do contraste entre as línguas e à reflexão sobre o seu valor e equivalência)
3. reforço, na aula de português, dos temas referentes a outras culturas, para o desenvolvimento da interculturalidade.
4. recurso a actividades educativas paralelas (teatro, leitura de contos, etc.) realizadas por entidades convidadas pelo Projecto<sup>3</sup>.

### **Formação e acompanhamento de professores**

O acompanhamento dos professores foi feito regularmente, através de:

---

<sup>2</sup> V. Relatório de Julho de 2009.

<sup>3</sup> Como o autor e contador de histórias, Miguel Horta.

1. reuniões periódicas com a coordenadora, que se deslocou à escola para o efeito.
2. observação e comentário de aulas (em português e em crioulo), duas vezes por semana, por parte da investigadora Joana Loureiro<sup>4</sup>, com o apoio da coordenadora. Para tal, foi criada uma grelha de observação que serviu de guia aos relatórios da investigadora.
3. planificação conjunta das aulas de língua cabo-verdiana, por parte da coordenadora e da professora, apoiada por relatos circunstanciados das aulas dadas e pelo respectivo comentário crítico.

### **Formação dos investigadores**

Entre Julho de 2009 e início de 2010 houve alterações na equipa de investigação, relacionadas com a divisão em 2 áreas de actuação do Projecto mais geral (*Bilinguismo e Aprendizagem do Português L2 e sucesso educativo na Escola Portuguesa*) e com vicissitudes pessoais e profissionais.

A partir de Fevereiro de 2010, a equipa de investigação associada à turma bilingue passou a ser constituída, de forma estável, por Joana Loureiro e Pedro Martins, trabalhando em colaboração estreita com a coordenadora.

Para sua formação e informação da equipa, os investigadores estiveram presentes em vários encontros científicos de interesse para o Projecto:

- *Workshop Teaching for understanding/Teaching to and through arts – Metodologias de Ensino para o Ensino Básico e Secundário*, orientado por Sofia Tavares. Centro de Estudos Comparatistas da FLUL, 14 de Janeiro de 2010
- *Dificuldades de Leitura e Escrita – Programa de Intervenção “O Salta Letras”*, seminário orientado por Teresa Maló Sequeira, Vanda Eanes e Joana Almeida. CUF Descobertas, 27 de Fevereiro de 2010.
- *O que é que disseste que eu não percebi nada? A escrita académica no 1.º ciclo*, comunicação de Mafalda Mendes, FLUL, 22 de Abril de 2010 .

---

<sup>4</sup> Também professora do 1.º ciclo.

- Conferência sobre *Estado, Escola e Diversidade* – Fundação Calouste Gulbenkian, 7 de Junho de 2010 .
- *Processamento da Leitura: pistas prosódicas e entoacionais*, palestra de José Olímpio Magalhães - FLUL, 16 de Junho de 2010.
- V Encontro sobre *Língua Portuguesa nos Primeiros Anos de Escolaridade*, organizado pela Escola Superior de Educação de Lisboa. ESE de Lisboa, 16 de Julho de 2010.

Participaram, também, nos **encontros organizados pelo ILTEC, no âmbito do Projecto:**

- *Metodologias e materiais para o ensino do Português como Língua Não Materna (PLNM)*. ILTEC. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 29 e 30 de Outubro de 2009.
- *Materials development for L2 learners*, seminário de Brian Tomlinson, ILTEC, 24 de Fevereiro 2010.
- *Flexible framework for developing materials*, seminário de Brian Tomlinson , organizado pelo Projecto , ILTEC, 25 de Fevereiro 2010.
- *Desenvolvimento, produção e utilização de materiais para o ensino de uma língua segunda*, seminário de Brian Tomlinson, organizado pelo Projecto, ESE de Lisboa, 26 de Fevereiro 2010.
- *Ensino e turmas bilingues: aspectos teóricos e consequências práticas*, Workshop realizado por Joana Duarte – ILTEC, 25 de Março 2010.
- Apresentação do projecto *Encontros*, palestra de Margarida Botelho – ILTEC, 23 de Junho.
- *Literacia: um plano para o ensino do português como segunda língua de alunos surdos*, palestra de Pedro Barros – ILTEC, 23 de Junho 2010.

A coordenadora e os investigadores foram ainda convidados a participar nos seguintes encontros, a realizar futuramente:

- *Conferência Nacional* do TEP (Teacher Education Partnership) português do Programa *Lifelong Learning Programme: European Core Curriculum for Mainstreamed Second Language Teacher Education (EUCIM-TE)* sobre a

*temática do PLNM*, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 18 de Outubro de 2010.

- *Working with Linguistic Diversity: European Core Curriculum for Teacher Education International Dissemination Conference* – King's College, London, 12 e 13 Novembro de 2010.

### **Produção de documentos e de materiais**

Estão neste momento em fase de construção, para futura publicação em papel, os seguintes materiais:

1. *Palabras sabi ki nu konxe/ Palavras bonitas que sabemos*

Vocabulário bilingue (caboverdiano/português), ilustrado pelas crianças: levantamento, pelos alunos, do vocabulário das estórias estudadas e das actividades realizadas ao longo do(s) ano(s), em língua cabo-verdiana, com respectiva tradução para português. Este vocabulário será apresentado sob a forma de livro em que os alunos figuram como autores e contém uma introdução assinada por eles explicando as vantagens de saber palavras. Subjacente à sua elaboração está, na mente das crianças, o objectivo de ajudar as outras pessoas, incluindo os pais, a compreender a língua cabo-verdiana e a melhor comunicar com os seus falantes.

2. *Storia di nos turma*

Livro da autoria dos alunos, e ilustrado por eles, contando a história da sua turma, em caboverdiano (com eventual tradução em português).

3. Compilação de todos os materiais usados na aula de língua caboverdiana, com introdução explicativa da filosofia de educação bilingue que lhes está subjacente, para uso dos professores, em futuras experiências do mesmo tipo, nomeadamente, em Cabo Verde.

Foram publicados *on-line* ([http://www.iltec.pt/projectos/em\\_curso/TB.html](http://www.iltec.pt/projectos/em_curso/TB.html)), no site do ILTEC, os seguintes documentos:

1. *Na Kriolu – Diário de Aulas da Língua Cabo-Verdiana* – Ana Josefa Cardoso e Dulce Pereira

2. *Ora di Kriolu* – Programa de língua cabo-verdiana – Dulce Pereira
3. *Plano para o ensino da leitura e da escrita da língua cabo-verdiana* – Dulce Pereira
4. *Turma Bilingue e Turma de Controlo – Processo de Avaliação Regular* – Joana Loureiro
5. *Turma Bilingue e Turma de Controlo - Processo de Avaliação Periódica* – Joana Loureiro. e Pedro Martins.
6. *Turma Bilingue (Português-Cabo-verdiano): um projecto experimental de educação bilingue em Portugal, texto da comunicação apresentada ao Seminário sobre Metodologias e Materiais para o Ensino do Português como Língua Não Materna, Gulbenkian, 29-30 de Outubro de 2009.* – Dulce Pereira.

#### **Relação com a comunidade educativa**

1. Os investigadores e a coordenadora participaram em todas as reuniões de pais, auscultando a sua percepção do Projecto que continua a ser positiva e incondicional; alguns pais de origem portuguesa têm mesmo solicitado formação e informação sobre a língua caboverdiana.
2. As actividades educativas e as visitas (à Gulbenkian e ao Jardim Zoológico) promovidas pelo Projecto envolveram não só a turma bilingue, mas também a turma de controlo, os professores e os auxiliares de educação.
3. A directora da Escola e a coordenadora do primeiro ciclo têm manifestado o seu especial apoio ao Projecto.

#### **Divulgação nacional e internacional**

O Projecto da Turma Bilingue concorreu e ganhou uma Menção Honrosa no concurso de 2009 do *Selo Europeu* para as Iniciativas Inovadoras na Área do Ensino-Aprendizagem das Línguas. Este concurso é uma iniciativa da Unidade de Multilinguismo da Comissão Europeia gerido pelas Agências Nacionais para a Aprendizagem ao Longo da Vida.



O Projecto está a ser divulgado no *European Web site on Integration / Sítio Europeu sobre Integração* ([www.integration.eu](http://www.integration.eu)), da Comissão Europeia, por solicitação da Coordenadora Nacional.

Para além da publicitação *on-line*, o Projecto tem sido divulgado pela coordenadora em conferências, colóquios, nos meios de comunicação e em publicações científicas.

#### 1. Comunicações em encontros científicos:

- “*Turma Bilingue (Português/ Caboverdiano): Um Projecto experimental de educação bilingue em Portugal*”. Comunicação ao Seminário sobre *Metodologias e materiais para o ensino do Português como Língua Não Materna (PLNM)*. ILTEC. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 29 e 30 de Outubro de 2009 – Dulce Pereira.
- “*Bilinguismo e biliteracia numa escola do Vale da Amoreira*”. Comunicação convidada ao Colóquio Transdisciplinar *Múltiplos Olhares sobre o Bilinguismo*. Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho. Braga, 20-21 de Novembro de 2009 – Dulce Pereira.
- “*Biliteracia, transliteracia e consciência linguística num projecto de educação bilingue (português/caboverdiano)*”. Comunicação apresentada no X Colóquio da Associação de Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola (ACBLPE), Paris, 1-3 de Julho de 2010 – Dulce Pereira.

.

#### 2. Publicações

- “*Integração dos imigrantes de origem crioula – Uma experiência de educação bilingue em Portugal*”. Em Díaz Garcia, M. T,I. Mas Alvarez e L. Zas Varela (coords.) (2009) *Diversidade Linguística e Cultural no Ensino de Línguas*. Santa Comba (Corunha): Editorial “tresCtres”: 37-82. – Dulce Pereira.
- Capítulo “*Didactical and school organisational approaches in bilingual schools: the cases of Portuguese-Creole in Lisbon and Portuguese-German in Hamburg*”, do livro a editar por Brian Hudson e Meinert A. Meyer, *Beyond Fragmentation: Didactics, Learning and Teaching*, em co-autoria com Joana Duarte (Universidade de Hamburgo) – Dulce Pereira.

- O texto da comunicação ao Colóquio Transdisciplinar *Múltiplos Olhares sobre o Bilinguismo*, “Aprender a ser bilingue”, de Dulce Pereira, foi solicitado para publicação nas Actas e será publicado no início de 2011 .

A coordenadora e a professora de língua cabo-verdiana, Ana Josefa Cardoso, foram convidadas pelo Ministro da Cultura de Cabo Verde a deslocarem-se a este país em Fevereiro de 2010, para divulgação da experiência de educação bilingue, em Portugal.

A professora de cabo-verdiano realizou dois *ateliers* de língua em duas turmas do segundo ano do ensino oficial cabo-verdiano, onde deu uma aula bilingue (registada em vídeo), seguindo o modelo das da turma do nosso Projecto, no Vale da Amoreira.

A coordenadora e a professora reuniram-se com vários membros do Ministério da Educação, nomeadamente, a Directora Geral do Ensino Básico e a equipa encarregada da Reforma Curricular, apresentando os fundamentos do projecto e o trabalho realizado (metodologias, materiais, etc.) na turma bilingue.

Dulce Pereira participou numa mesa redonda de cerca de uma hora, na televisão cabo-verdiana, sobre a importância da educação bilingue e do ensino das duas línguas (cabo-verdiana e portuguesa), em Portugal e em Cabo Verde.

Apresentou duas comunicações, seguidas de debate, na Universidade de Cabo Verde (sobre o projecto de educação bilingue) e na Biblioteca Nacional (sobre a importância do ensino da língua materna cabo-verdiana para o seu desenvolvimento), respectivamente.

Teve ainda algumas reuniões de trabalho com um dos membros do IIPC (Dr.<sup>a</sup> Adelaide Monteiro), no sentido de estudar os meios de actuação mais eficazes para criar condições para a construção do ensino bilingue em Cabo Verde.

ILTEC, 20 de Julho de 2010

A Coordenadora:

Dulce Pereira